

Impacto da Covid-19 no Mercado de Trabalho do Nordeste

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vem realizando pesquisas para estimar os impactos da pandemia de Covid-19 no mercado de trabalho do Brasil e Regiões. O levantamento mais recente estimou em 81,1 milhões a população ocupada do País na semana de 5 a 11 de julho, com estabilidade em relação à semana anterior (81,8 milhões de pessoas) e queda em relação à semana de 3 a 9 de maio (83,9 milhões de pessoas).

O nível de ocupação foi de 47,6%, estável frente à semana anterior (48,1%) e com queda em relação à semana de 3 a 9 de maio (49,4%). A proxy da taxa de informalidade foi de 34,0%, estável em relação à semana anterior (34,2%), porém recuando frente à semana de 3 a 9 de maio (35,7%).

Cerca de 7,0 milhões (8,6% da população ocupada) estavam afastados do trabalho devido ao distanciamento social. Esse contingente teve redução em relação à semana anterior (8,3 milhões ou 10,1% da população ocupada) e frente à semana de 3 a 9 de maio (16,6 milhões ou 19,8% dos ocupados).

A população desocupada foi estimada em 12,2 milhões de pessoas, estável frente à semana anterior (11,5 milhões), mas cresceu em relação à semana de 3 a 9 de maio (9,8 milhões). Com isso, a taxa de desocupação ficou em 13,1% para o período de 5 a 11 de julho, estável em relação à semana anterior (12,3%) e com alta frente à primeira semana de maio (10,5%).

Especificamente no Nordeste, pesquisa estimou em 18,0 milhões a População Ocupada na semana 10 (5 a 11 julho de 2020), estável em relação à semana anterior (18,1 milhões de pessoas) e queda em relação à semana 1 (3 a 9 de maio, com 18,9 milhões de pessoas).

A População Ocupada e não afastada do trabalho foi estimada em 15,2 milhões de pessoas na Região, estável em relação à semana anterior (15,1 milhões) e com aumento frente à semana de 3 a 9 de maio (13,1 milhões). Entre essas pessoas, 1,4 milhão (ou 9,3%) trabalhavam remotamente. Esse contingente apresentou estabilidade frente à semana anterior (1,4 milhão) e, em números absolutos, aumentou em relação à semana 1 (3 a 9 de maio, 1,2 milhão), porém, com queda em termos percentuais (9,5%).

O Nível de Ocupação no Nordeste foi de 39,8%, com queda frente à semana anterior (40,1%) e em relação à semana 1 (3 a 9 de maio, 41,7%).

A proxy da Taxa de Informalidade na Região foi de 44,7%, estável em relação à semana anterior (45,0%) e queda em relação à semana 1 (3 a 9 de maio, 46,0%). Salienta-se que a proxy da Taxa de Informalidade do Nordeste (44,7%) ficou bem acima da média nacional (34,0%), ficando atrás apenas da Região Norte (49,5%), de acordo com dados do Gráfico 1.

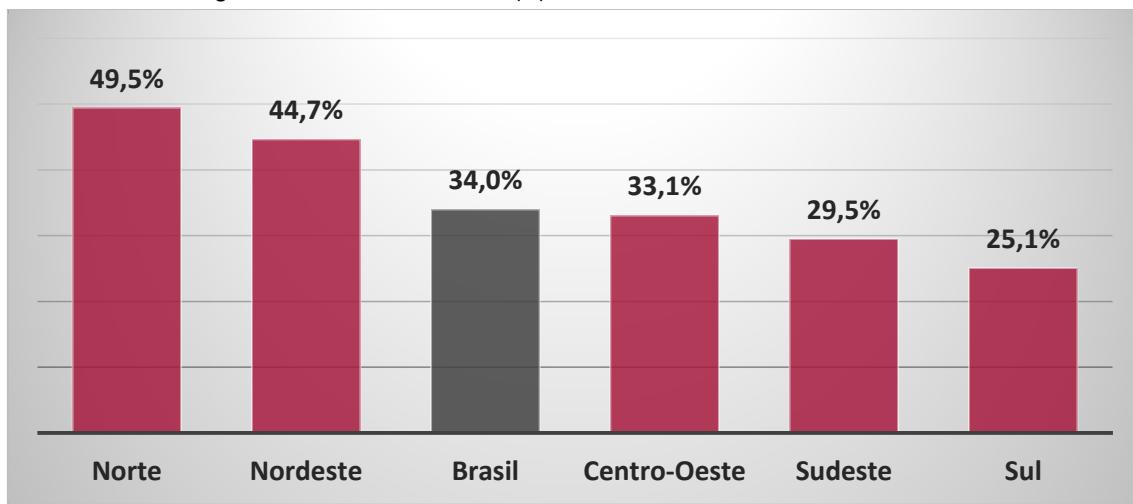
Cerca de 2,1 milhões (11,8% da população ocupada) estavam afastados do trabalho devido ao distanciamento social no Nordeste. Esse contingente teve redução em relação à semana anterior (2,5 milhões ou 14,0% da população ocupada) e também frente à semana 1 (3 a 9 de maio, com 5,0 milhões ou 26,8% dos ocupados).

A População Desocupada na Região foi estimada em 2,9 milhões de pessoas e ficou estatisticamente estável frente à semana anterior (2,8 milhões), mas cresceu em relação à semana 1 (3 a 9 de maio, 2,3 milhões).

Com isso, a Taxa de Desocupação no Nordeste ficou em 13,9% para o período de 05 a 11 de julho, alta em relação à semana anterior (13,2%) e frente à primeira semana de maio (10,9%). Portanto, a Taxa de Desocupação no Nordeste (13,9%) foi superior à do Brasil (13,1%), na semana de referência (Gráfico 2).

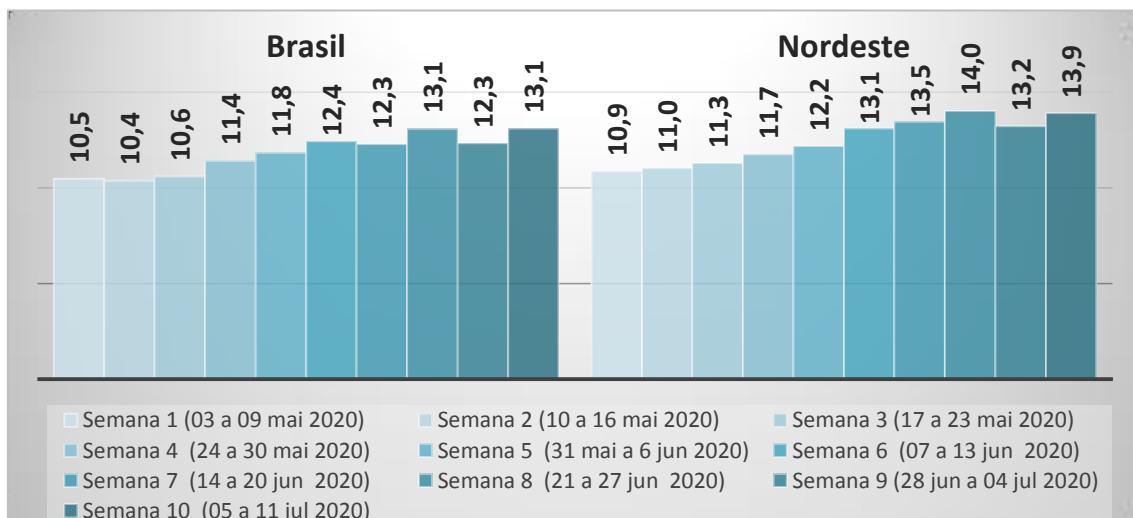
Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Brasil e Regiões: - Taxa de Informalidade (%) na semana de referência



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 2 - Brasil e Nordeste: Taxa de Desocupação na semana de referência (%)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem, necessariamente, o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.